

# **“A RODA DE SAMBA NA REGIÃO DO SEMIÁRIDO BAIANO” RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Marcela Carolina Aragão Pereira<sup>1</sup> ; Luís Vítor Castro Júnior<sup>2</sup>.**

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduada do Curso de Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: [marcelaedfísica@yahoo.com.br](mailto:marcelaedfísica@yahoo.com.br)
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, email: [axevisor@gmail.com](mailto:axevisor@gmail.com)

**PALAVRAS-CHAVE:** Samba, cultura, manifestações culturais.

## **INTRODUÇÃO**

Este trabalho foi desenvolvido com o intuito de difundir a cultura popular através do projeto “A roda de capoeira e de samba na região do semiárido baiano” O objetivo desse trabalho consistiu em divulgar os grupos de samba da região do semiárido como Tiquaruçu, Lagoa da Camisa e Região da Quixabeira, aproximando o contato, mapeando os pontos do samba nas respectivas cidades. Este trabalho propôs-se também em pesquisar sobre os saberes do corpo, jogos de cultura e sociabilidade na roda de capoeira e samba. Além disso, compreender a dinâmica cultural popular através do samba de roda, atentando para a importância do mesmo como elemento articulador de saberes populares que fazem parte do contexto histórico, cultural e popular da referida população. Assim, o Grupo de Estudos Pesquisa e Extensão Artes do Corpo: Memória, Imagem e Imaginário assume um papel importante na formação de cidadãos críticos que compreendem a realidade.

## **MATERIAL, MÉTODO OU METODOLOGIA**

Foram utilizadas câmeras fotográficas e filmadoras, computador para a realização das entrevistas com o foco na História Oral que se ocupa em conhecer e aprofundar conhecimentos sobre determinada realidade, padrões culturais, estruturas sociais e processos históricos através de conversas com pessoas, relatos orais, que, ao focalizar suas lembranças pessoais constroem uma visão mais concreta da dinâmica de funcionamento e das várias etapas da trajetória do grupo social ao qual pertencem, ponderando esses fatos pela sua importância em suas vidas. Portanto, a história oral, significa o passado a partir dos sujeitos da “*história oficial*”, aqueles que viveram em seu corpo as condições perversas que anulou seus conhecimentos e sua cultura, tirando-lhes as condições de entoar em liberdade a sua própria história. Inicialmente, Neste sentido, faz-se necessário uma reflexão sobre a natureza da entrevista e o papel desempenhado pelo entrevistador e do entrevistado. A entrevista é uma conversação que não pode ser comparada a outras formas de indagações. Trata-se de uma produção intelectual, compartilhada, mediante a qual se produz conhecimento. Indubitavelmente, é a lembrança do entrevistado o objetivo da proposta; porém, o pesquisador ao motivar este instante de recordação e posteriormente de interpretação destas lembranças é quem

dá sentido a estas informações. (MEIHY, 1998). O local da pesquisa se constituiu em diversos lugares: na sede dos grupos de samba da quixabeira da Lagoa da Camisa em São Felipe, No Grupo Cultural Raízes do Campo em Tiquaruçu, Reisado de São Vicente e Região da Quixabeira, aproximando o contato com os grupos culturais, mapeando os pontos do samba nas respectivas cidades dos grupos de samba e registrando entrevistas com os seus respectivos coordenadores.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a realização da pesquisa aprofundamos questões referente à cultura do semiárido baiano, sistematizando novos conhecimentos que deverão ser submetidos aos periódicos e artigos em eventos nacionais. Pretende-se, também, produzir filmes documentários de cinco minutos que servirão para a comunidade local mostrarem a sua produção cultural, bem como para Televisão Universitária TVU utilizar na sua programação. Outro resultado que a pesquisa pretende fomentar é ampliar o debate em relação às produções culturais na Universidade e aproximação dessas comunidades ao campus acadêmico. Realizamos um mapeamento dos grupos de Samba existentes na região de Feira de Santana, entramos em contato com esses produtores culturais, segue assim:

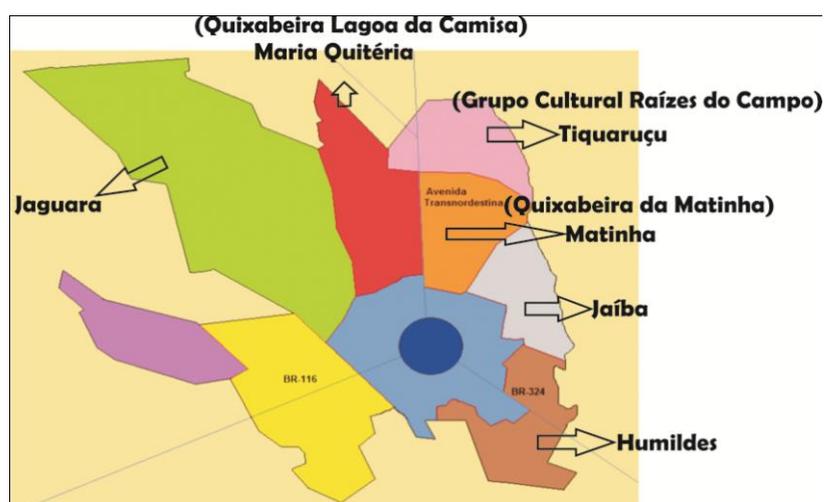


Figura1: Descrição dos grupos culturais de Feira de Santana-BA

### Quixabeira da Lagoa da Camisa

Situada no distrito de Maria Quitéria (em vermelho), integra a região da Quixabeira, que engloba cerca de quinze comunidades rurais que, além de realizarem o trabalho no campo, desenvolvem uma estética musical calçada nos valores do sertão e do recôncavo Baiano. A comunidade tem a música como forma de manter vivas as tradições do povo, evidenciando o modo de vida do nordeste interiorano. Reunidos oficialmente em 1992, o grupo tem como principal objetivo passar para os mais jovens a continuidade das suas manifestações como forma de avivamento da Cultura.

## **Grupo Cultural Raízes do Campo**

Situado no distrito de Tiquaruçu o Grupo Cultural Raízes do Campo tem como principal objetivo recuperar a cultura do samba de roda, do reisado, quadrilhas, lindroamor, todas as manifestações que, infelizmente, vem caindo no esquecimento popular. O grupo tem como seu fundador seu Antônio da Silva. A entrevista com o Grupo Cultural Quixabeira da Lagoa da Camisa, ocorreu no dia 23 de Janeiro, na própria casa do Mestre Véio, Cantor da Banda. Com seu jeito gentil e solícito ficou bem a vontade para realizamos a entrevista, conversamos muito sobre samba, o resgate dessa e de outras culturas que vem se perdendo ao longo dos anos, é o caso da Bata do Feijão que não acontece já há 10 anos, sendo substituído por máquinas o trabalho que toda a comunidade deslocava-se das suas casas para ir à casa de outro conhecido bater no feijão para soltar das cascas, catar o feijão e ensacá-lo. Esse evento sempre era regado de muita alegria, agradecimento, música e cantoria. A preocupação maior do Mestre Véio é estimular as novas gerações para fazer parte do grupo através de oficinas ele e outros componentes vão ensinar como tocar os instrumentos que dividem o espaço com as vozes do coral e posteriormente colocar esses jovens junto nas apresentações do grupo, para que assim repasse os ensinamentos e a responsabilidade de continuar perpetuando a cultura brasileira, sobretudo Baiana. Já a entrevista com Seu Antônio do Grupo Raízes do Campo ocorreu em Março muito a vontade contou um pouco da história do grupo e das dificuldades de seguir o caminho sem nenhum patrocínio.

## **CONCLUSÃO**

A intervenção do projeto A roda de capoeira e de samba na região do semiárido baiano se deu no sentido de fortalecer o intercâmbio com outros Grupos de Pesquisa como o grupo de Estudos Arte do Corpo; organizar e acompanhar as atividades que já ocorrem no projeto como o projeto lazer e corpo divulgando as festas populares de Santa Bárbara, Senhor do Bonfim, Festa D'ajuda, Iemanjá e festa da Conceição e dinamizar outras atividades, principalmente no que se refere a presença dos alunos de instituições públicas e privadas aproximando essa comunidade à pesquisa. Diante dessa realidade é de suma importância levantamos algumas problemáticas e lançar oportunidade de melhoria do processo ensino, aprendizagem e conhecimento, eis aqui alguns: A continuidade do projeto porque é necessário mais aprofundamento e contato com outros grupos culturais existentes na região do semiárido baiano, é uma forma também de fortalecer o laço de pesquisa na comunidade acadêmica acerca de um tema pouco explorado entre os estudantes de graduação; Pensar nas próximas ações do projeto como bolsista é de aproximar o cinema na essa realidade vivida por esses produtores culturais indivíduos que utilizam desse mecanismo cultural que assim se encontram a margem da sociedade, fortalecendo ainda mais a parceria do grupo de pesquisa Artes do Corpo com outros grupos como o Programa Imagens Cinema na UEFS; Podemos mostrar os vídeos produzidos pelo projeto a roda de capoeira e samba na região do semiárido baiano e trazer convidados que se aproximem da discussão sobre samba, os próprios participantes do grupo de samba, entre outros; Ações que visem atender essa população nos locais mais acessíveis as mesmas podem criar maior interesse e aproximação a arte fílmica; As políticas públicas no que tange a salvaguarda do patrimônio imaterial que é o Samba, divulgando as ações sendo que o foco seja as comunidade é , onde é possível reverter e tomar decisões a partir das pesquisas que já ocorrem; Importante para minha formação porque se trata de uma área de

conhecimentos que se utiliza da prerrogativa cultural cujos os conteúdos subjacentes são ginástica, jogos, lutas, capoeira e danças, nesse assim a realização desta pesquisa pode contribuir para um melhor entendimento da Educação Física e de suas práticas no contexto social escolar, procurando relacionar e contextualizar seus conteúdos com práticas que exploram e discutem os saberes e as produções que fazem parte da cultura popular, assim como está posto o samba de roda na sociedade.

## **REFERÊNCIAS**

**BENJAMIM, Walter. Magia, técnica, arte e política: Ensaio sobre literatura e história da Cultura.**São Paulo; Brasiliense.1994.

**DORING, Katharina. O Samba da Bahia: Tradição pouco conhecida.**Revista ICTUS, 2005.

**FERREIRA, L, G; O samba de roda nas festividades de N.Sº da Boa Morte em Cachoeira, Bahia, 2004. Disponível em:**  
<http://www.cult.ufba.br/enecul2005/LuziaGomesFerreira.pdf>. Acesso em 04/08/2009.

**LOPES, Nei. Sambeabá: O samba que não se aprende na escola.**Rio de Janeiro,Casa da palavra: Folha seca,2003.

**MEIHY, J. C. Manual de história oral.** 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

**OLIVEIRA,Guilherme Velloso Alves.O samba como veículo e Objeto de Educação: Apontamentos para uma proposta de Educação para o lazer.**Coletânea do X seminário “lazer em debate” Universidade Salgado de Oliveira.2009.

**SANDRONI,Carlos. Samba de roda, patrimônio imaterial da humanidade.** Estudos Avançados 24(69), 2010.

**SODRÉ, Muniz, 1942, Samba, o dono do corpo** (Muniz Sodré-2 Ed - Rio de janeiro: manual, 1998.

**TINHORÃO, José Ramos. História Social da Música Popular Brasileira.** São Paulo,Editora 34,1998.